

## **Incidência de infecção e comprometimento dos idosos de um grupo de convivência social que foram infectados pelo vírus da Covid-19 durante a pandemia.**

I. R. Silva<sup>1\*</sup>; A. G. Silva<sup>1</sup>, F. D. Boica<sup>1</sup>, C.E.S. Marinho<sup>1</sup>, S.B.A. Cardoso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Fisioterapia UNIG – Universidade Iguazu Campus V; <sup>2</sup>Docente do Curso de Fisioterapia UNIG – Universidade Iguazu Campus V

\*higorribeirosantana@gmail.com

Sabe-se que o envelhecimento populacional vem apresentando um crescimento em nosso país. Durante o período de pandemia, tanto no Brasil, quanto em vários países, foram adotadas medidas de isolamento e distanciamento social. E os idosos foram a grande preocupação da classe médica e da sociedade, devido as alterações decorrentes da senescência ou senilidade diante das manifestações clínicas ocasionadas pela Covid-19. Essa pesquisa objetivou descrever a incidência de acometimentos e as morbidades ocasionadas pelo vírus da Covid-19 nos idosos, que frequentam um grupo de convivência social. A metodologia descritiva empregada nesta pesquisa teve a intenção de relatar a incidência de acometimentos da Covid-19 em idosos. Além, da quantificação do número de infectados, serão descritos o perfil do idoso e as morbidades ocasionadas pela patologia. Participaram deste estudo, 21 idosos, de ambos os sexos, com idade variando entre 61 a 80 anos, que participam um grupo de convivência que se reúnem uma vez por mês, com atividades variadas, tais como, palestras, passeios, jantares, dentre outras. Em relação a infecção pela Covid-19, 8 idosos foram diagnosticados com a doença, sendo que, 2 participantes necessitaram de internação hospitalar, e 1 idoso precisou de suporte ventilatório. No que diz respeito às morbidades ocasionadas pelo processo infeccioso, 3 participantes apresentaram pneumonia e perda do olfato, 5 relataram perda do paladar, dificuldade de marcha na fase aguda da doença e cansaço durante a realização das atividades de vida diária. Nenhum deles apresentou perda de memória. Referente as sequelas oriundas da patologia, apenas 1 participante relatou que ainda apresenta fraqueza muscular e cansaço, que o limita a realizar algumas atividades do dia-a-dia. Após os resultados mencionados anteriormente, este estudo concluiu que, 38,09% dos 21 participantes dessa pesquisa foram acometidos pela Covid-19, sendo 3 casos considerados mais graves, no qual, 2 precisaram de suporte hospitalar e 1 idoso necessitou de aporte ventilatório de baixo fluxo. Observou-se também, que apenas 1 participante relata apresentar até a presente data sequelas deixadas pelo processo infeccioso. Por ser uma patologia ainda em estudo e com novas descobertas, faz-se necessário o acompanhamento e estudo da mesma para propostas de novas estratégias de prevenção, controle, tratamento e o conhecimento da curva epidêmica de acordo com sua evolução temporal e histórica.

Palavras-chave: Incidência, Covid-19, Idosos.